

INSTITUTO HISTÓRICO DE PASSO FUNDO
Fundado em 15 de abril de 1954
Inventário Acervo Heleno Alberto Damian - Legendas
Data do levantamento:

Legendas fotos

Foto 1

Família de José Bortoletti

Em pé, da esquerda para a direita:

Guerino “Guéra” (filho), Job (filho), Francisco “Chico” (filho), Antônio “Tóni” (filho), Genuíno “Títio” (filho), Adolfo Rodrigues (genro, marido de Rosa), Arturo Piccini (genro, marido de Tereza) e Alberto Flores “Cotó” (genro, marido de Maria);

Sentadas, da esquerda para direita:

Rosa Maria (nora, esposa de Francisco), Júlia (nora, esposa de Guerino), Maria Endrigo Bortoletti, a “Nona”, matriarca, viúva de José), Tereza (filha), Maria “Táta” (filha), Angelina (filha) e Rosa (filha). Outros dois filhos, de nomes Ídia e Rogério, não aparecem na foto. (Ela residia em Porto Alegre e ele em Marau).

Não sabemos ao certo a origem italiana dessa família. Parece que se fixaram em Guaporé/Marau. Posteriormente se mudaram para Passo Fundo. A Nona residia na Rua General Canabarro, no trecho onde passavam os trilhos e havia antigamente as casas de banho. Depois se fixou – como a maioria dos filhos – na Vila Annes. Acreditamos que todos eles (com exceção de Ídia e Rogério) estão sepultados no Cemitério da Vera Cruz. Certamente também existem registros de óbito no cartório. No jazigo da família Bortoletti (grafado “Bortollete”), estão fixadas as fotografias do Nono, da Nona e dos filhos Job, Angelina e Rosa, sem nenhuma inscrição. No túmulo da família Flores, os netos (filhos de José Carlos Flores, irmão de Olga Damian), ocuparam o espaço e suprimiram os nomes dos avós, Alberto e Maria, do tio-avô Antônio e do tio Nilzo. Mantiveram a inscrição do pai José Carlos e da tia Nilza Flores Silveira, mas a data de nascimento de Nilza está equivocada. Esses túmulos estão localizados na Quadra 14.

Tratava-se de uma família de origem humilde, composta por agricultores, operários e pequenos empreendedores.

Eram getulistas ferrenhos. Angelina mantinha retratos de Getúlio e Jango na sala de sua casa, na Rua Lava-Pés. Ela era casada (ou mantinha união estável) com Policarpo de Oliveira, o “Rico”, peão do advogado Moisés Salti. Tiveram uma filha de nome Sueli.

A foto é da primeira metade dos anos 40.

Foto 2

Adolfo Rodrigues, Arturo Piccini e Alberto Flores, genros de José Bortoletti e de Maria Endrigo Bortoletti, num flagrante festivo.

Foto 3

Os irmãos Angelina, Francisco, Tereza, Rosa, Antônio e Maria (família Bortoletti), foto tirada em fins de 1973/início de 1974, quando do falecimento do irmão Rogério, em Marau.

Foto 4

As irmãs Olga, “Lóla” (sentada) e Nilza Flores “Tila”, filhas de Alberto Flores e de Maria Bortoletti.

Olga (1931-2012), casada com Marco Damian. Filhos: João Romeu, Juliana Lenora, Marco Antonio e Heleno Alberto;

Nilza (-1952), casada com Rubens Silveira. Filhos: Nilton e Sônia.

Foto 5

Filhas de Germano Flores e de Delfina Kunz Flores, irmãs de Alberto Flores, pai de Olga Flores Damian. Não conseguimos apurar os nomes, mas sabemos que ainda existem descendentes dessas senhoras residindo em Passo Fundo.

Time de futebol de salão (hoje futsal) da Cia. Cervejaria Brahma, campeã do torneio 1º de Maio promovido pelo SESI em 1981.

Em pé: Fernando Annes, Paulo Carataju Simor e Carlos Roselan (Beijo);

Agachados: Cláudio Luís Algarve (Betinho), Heleno Alberto Damian e Rudimar Silva Santos.

Não aparecem na foto outros atletas que compunham o elenco, como o Antônio Carlos Maurer (Pisca), que era titular. Esse pessoal estava, na ocasião, em Agudos, SP, disputando o campeonato nacional Brahma de futebol de campo. Simor foi um ótimo atleta, mas já estava afastado do esporte, apenas reforçando o banco de reservas, já que se tratava de um torneio decidido em apenas um dia.

Annes, Cláudio e Rudimar foram atletas de renome no salonismo estadual, todos eles disputaram competições oficiais (campeonatos estaduais);

Annes, Simor, Rudimar e Maurer já são falecidos;

Annes era formado em educação física e perdeu, em parte, a capacidade mental, depois de uma parada cardíaca (acidente de trânsito). Jamais se recuperou;

Maurer foi atleta profissional de futebol de campo e empresário no ramo da distribuição de gás;

Simor foi professor e diretor da faculdade de Administração de Empresas, na UPF;

Rudimar, quando faleceu, era o advogado da companhia em Passo Fundo;

Cláudio, de tradicional família de advogados/juízes, se dedica ao ramo empresarial;

Heleno é servidor da justiça aposentado. Bacharel em Direito, atuou na 1ª Vara Criminal e Júri de Passo Fundo por quase 40 anos. Exerceu a titularidade do cartório nos últimos 12 anos da sua carreira;

Carlos também é aposentado. Sempre trabalhou na iniciativa privada.

Essa equipe da Brahma foi, certamente, uma das melhores de Passo Fundo e região formada no início dos anos 80.

Dados colhidos em 2025.

Time de futebol de salão de veteranos da Cia. Cervejaria Brahma (exceto o goleiro) em 1981.

Em pé: Althayr Bittencout, Renato Bonsembiante (gerente administrativo, 2º na hierarquia, abaixo apenas do gerente geral Norberto Dias Loch) e Fasolo;

Agachados: Paulo Faccio (Mário Tito), Bortolon e Heleno Damian.

Heleno trabalhava no setor administrativo, subordinado a Renato. Os demais trabalhavam no departamento comercial da companhia. Althayr exercia cargo de gerência; Faccio foi atleta profissional. Formado em educação física, ainda hoje se dedica a atividades ligadas ao futebol.

Pelo que sabemos, apenas Renato é falecido.

Dados colhidos em 2025.

Autógrafos colhidos no dia do lançamento do livro de Marco A. Damian.

João Leithardt Neto (Kita), com dedicatória ao amigo Heleno Damian.

Kita foi o 1º passo-fundense medalhista olímpico (Atlanta, 1994, prata, futebol);

Adair Lopes Bicca, Valdir Scarsi (Leivinha) e Jorge Antonio Dornelles Carpes (Cassiá).

Vide dados biográficos dos atletas no livro.

Kita, Adair e Leivinha faleceram em 2015, 2017 e 2011, respectivamente (vide Internet).

1967 – Alunos do 1º ano primário do Colégio Nossa Senhora da Conceição – Passo Fundo, RS.

Da esquerda para a direita

1º plano: André Luiz Marchiori, Luiz Fernando Pegoraro, Edgar Postal, Elton, Ademir, Rubi Faleiro, Gilberto, Gilmar Tussi e Heleno Alberto Damian;

2º plano: professora Elaine M. de Macedo, Gilmar José Cunha, não identificado, Paulo Ricardo Fabiani, Ricardo Bohme, Adair Weingartner, Leonardo Ughini Cozer, Paulo Carrão Neto e Rudinei Rech;

3º plano: Eduardo Vasques, Felipe Hickmann, Celmar Augusto Reschke, Marcos Scharnovski, Carlos Humberto Torres, Pedro Gilberto Bertagnolli e Flávio.

1971 – Time de futebol da 5ª série do Colégio N. S. da Conceição, no campo de jogo, Passo Fundo, RS.

Em pé: Pedro Gilberto Bertagnolli, Heleno Alberto Damian, Dutra, Daniel Smidt, Fábio André Miotto, Gilmar José Cunha e Éder.

Agachados: Paulo Ivan Vergutz, Edgar Postal, Sílvio, Celmar Augusto Reschke, Amarante Camargo Rittes e Pires.

1972 – Alunos da 6ª série “A” do Colégio Nossa Senhora da Conceição no Seminário Champagnat, dos Irmãos Maristas, Passo Fundo, RS.

2º plano: Leonardo Guedes, não identificado (encoberto), Leonardo Ughini Cozer, Paulo Ricardo Fabiani, Giancarlo (com a cabeça baixa), Carlos Humberto Torres, Pires, Gilson Vieira, Eduardo Silva, Amarante Camargo Rittes, Celmar Augusto Reschke, Wilson Calescura, Telmo Anziliero (com a bola), não identificado e Renato Bertoldo Lângaro:

1º plano: Carlos Alberto Rebonatto (sentado), Lippstein, Elton, Gilmar José Cunha, Paulo Ivan Vergutz, Pedro Gilberto Bertagnolli, André Luiz Marchiori, Heleno Alberto Damian, Edgar Postal, Vânio Lângaro Reolon (atrás do Edgar), Sílvio, Daniel Smidt, Airton, Luiz Fernando Pegoraro e Rudinei Rech.

25/04/1974 – Grupo de alunos da 8ª série “A” do Colégio N. S. da Conceição, numa aula prática de Técnicas Agrícolas, nas dependências do colégio.

Da esquerda para a direita: não identificado, Agenor (de costas), Paulo Ricardo Fabiani, Lippstein (com a mão no rosto), não identificado, Fábio André Miotto (fazendo o “v” da vitória), Lamaison, Márcio e André Benvegnu Lima (agachados), Heleno Damian (com o braço na tipóia), Onofre e Ibsen Trindade (empunhando a enxada, bem ao fundo).